



08, 09, 10 e 11 de novembro de 2022
ISSN 2177-3866

AVALIAÇÃO DO DESENHO DE TREINAMENTOS PARA PARTICIPANTES E LÍDERES DE EQUIPES VIRTUAIS

ELIANE ALMEIDA DO CARMO
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UNB)

GARDÊNIA DA SILVA ABBAD
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UNB)

LETICIA MARA DE LIMA MEIRA
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UNB)

VIVIAN DOS SANTOS MIRANDA
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UNB)

KELLY REGINA DE CARVALHO GONÇALVES
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

AVALIAÇÃO DO DESENHO DE TREINAMENTOS PARA PARTICIPANTES E LÍDERES DE EQUIPES VIRTUAIS

Introdução

A pandemia de COVID-19 forçou o isolamento como medida preventiva e as organizações e trabalhadores, maioria inexperiente, precisaram se adaptar rapidamente. Nesse contexto, a capacitação dos teletrabalhadores e das equipes virtuais foi fundamental. Avaliar as necessidades de aprendizagem e as prioridades de treinamento e aperfeiçoar o desenho instrucional para atender a essas necessidades específicas devem ser prioridade na busca por mais eficácia e efetividade. Mas há poucas pesquisas sobre esse tema e ainda muitos questionamentos (Fatima & Siddiqui, 2020; Kraiger & Ford, 2021).

Problema de Pesquisa e Objetivo

O problema a ser investigado é se os treinamentos ofertados para desenvolver habilidades específicas para o teletrabalho foram desenhados de acordo princípios instrucionais, apresentando o potencial de proporcionar a aprendizagem e mudança de comportamento nos teletrabalhadores e suas equipes virtuais, atingir os objetivos instrucionais e impactar no trabalho dos participantes. Portanto, objetivo deste estudo é analisar as características do desenho de um programa de treinamento formatado para os teletrabalhadores e líderes de equipes virtuais e avaliar a qualidade instrucional dessas ações.

Fundamentação Teórica

A aprendizagem, a transferência e a motivação podem ser melhoradas por meio de instruções aprimoradas. A Teoria e os princípios do Desenho Instrucional orientam que a instrução deve ter foco no aluno, o conteúdo deve ser relevante, aplicável, claro e relacionado às atividades, a tecnologia deve ser acessível e as estratégias diversificadas, com demonstração, prática e feedback construtivo e constante (Fatima & Siddiqui, 2020; Kraiger & Ford, 2021). Há poucos estudos que analisaram o impacto dessas variáveis na transferência, especialmente instruções online, o que justifica este estudo.

Metodologia

É um estudo de caso, qualitativo, que avaliou o desenho instrucional (D.I) de um programa de treinamento de teletrabalhadores e líderes de equipes virtuais, de uma Universidade Corporativa (UC) de uma organização brasileira de grande porte. Uma equipe de catorze especialistas avaliou os treinamentos, em etapas individuais e em grupo, com apoio do Roteiro de Análise Instrucional desenvolvido por Abbad, Zerbini, Carvalho et al. (2006), adaptado. O roteiro possui 25 itens avaliativos divididos em três categorias: objetivos e estratégias instrucionais; exemplos e exercícios e avaliação.

Análise dos Resultados

Como resultado das análises observou-se que os objetivos dos treinamentos que constituíram o programa tiveram como foco predominante o domínio cognitivo, pouco voltado para a prática de habilidades ou mudança de comportamentos. Houve diversificação do tipo de conteúdo, com predominância de habilidades intrapessoais e diversificação do método de treinamento, sendo a informação do conteúdo o mais empregado. Os exemplos foram bastante utilizados, mas tiveram pouca coerência com os conteúdos e contexto de trabalho. Os exercícios e avaliação de aprendizagem foram pouco explorados.

Conclusão

Os conteúdos foram relevantes para a adaptação dos teletrabalhadores e os gestores de equipes na realização do trabalho a partir de casa, conciliando o trabalho-família. Entretanto, esse potencial de entrega de resultados pode ter sido comprometido devido ao distanciamento das teorias e princípios instrucionais. Para aumentar o potencial de eficácia, seria necessário incluir estratégias de ensino-aprendizagem mais diversificadas, demonstrações com exemplos e exercícios fidedignos à situação real do trabalho além de feedbacks construtivos e tempestivos incluindo o feedback entre pares.

Referências Bibliográficas

Abbad, G. D. S., Zerbini, T., Carvalho, R. S., & Meneses, P. P. (2006). Planejamento instrucional em TD&E. *Treinamento, desenvolvimento e educação em organizações e trabalho: Fundamentos para a gestão de pessoas*, 289-321. Fatima, M., & Siddiqui, D. A. (2020). Factors Affecting Transfer of On-The-Job Training at workplaces in Pakistan. *SSRN Electronic Journal*, 2613, 13-28. Kraiger, K., & Ford, J. K. (2021). The Science of Workplace Instruction: Learning and Development Applied to Work. *Annual Review of Organizational Psychology and Organizational Behavior*, 8(1), 45-72.